



Cooperativa de Educação e Reabilitação de
Cidadãos Inadaptados de Montemor-o-Novo

PLANO DE ATIVIDADES

2016

1.Enquadramento

A atual metodologia de gestão estratégica da CERCIMOR baseia-se no Plano Estratégico, no Plano Anual de Atividades e Orçamento, no Sistema de Monitorização, Medição e Avaliação, nos Relatórios de Atividades e Contas e no Sistema de Melhoria Contínua. Nesta gestão por objetivos, desenvolvida pela organização, pretende-se promover a eficiência e eficácia na rentabilização dos recursos, tendo em conta os resultados a obter. A operacionalização destes objetivos anualmente é, concretizada no Plano Anual de Atividades e Orçamento, que por sua vez estão diretamente relacionados com os Planos de Unidade e Departamentos, envolvendo todos os colaboradores, clientes e parceiros.

De acordo com o atual contexto político, económico e social, o qual continua a produzir impacto relevante na vida das pessoas, urge encontrar respostas para 2016 que permitam desenvolver a organização quer ao nível da sustentabilidade quer ao nível da sua afirmação na comunidade, como uma organização renovada e de qualidade no domínio social.

É necessário estarmos todos conscientes de que seremos certamente convocados a tomar decisões que não serão fáceis, mas serão determinantes do ponto de vista estratégico.

O Plano para 2016 é, claramente, um plano de continuidade e consolidação no qual a criatividade, a inovação e o trabalho em parceria terão um papel determinante na nossa forma de estar perante a comunidade.

A Direção

Princípios de Ação

Missão- A Cercimor tem por finalidade a solidariedade social e o desenvolvimento de actividades de apoio a diferentes domínios de intervenção com crianças, jovens e adultos em risco, com incapacidades, deficiências ou desvantagens, na promoção da igualdade de oportunidades.

Visão- Ser uma organização de referência com vista à inclusão na vida social e activa de crianças, Jovens e adultos em risco, com incapacidades, deficiências ou desvantagens, respondendo aos desafios do presente e do futuro numa perspectiva de promoção da Oportunidades como Direito ao longo da Vida.

Valores- Igualdade de oportunidades; Transparência; Responsabilidade; Confidencialidade; Cooperação; Integridade; Independência, Profissionalismo e Compromisso

Políticas

Política de Ética - A Política de Ética da CERCIMOR, consubstancia-se no seu Código o qual tem duas vertentes essenciais: promover a defesa e os direitos dos cidadãos com deficiência; orientar e salvaguardar os comportamentos dos colaboradores da organização

Política da Qualidade - A Política da Qualidade, tem por objectivo principal firmar os compromissos da organização com a garantia da qualidade perante os seus clientes /significativos, colaboradores, parceiros, financiadores e outras partes interessadas. Para isso, assume:

- Garantir a consolidação da Prestação de Serviços, numa prática de melhoria contínua;
- Garantir a revisão do Sistema de Qualidade periodicamente;
- Manter um sistema organizacional coordenado que assegure a credibilidade interna e externa;
- Garantir a satisfação dos clientes, colaboradores e partes interessadas
- Garantir a divulgação do desempenho organizacional às partes interessadas.

Política de Gestão de Recursos Humanos – A Política baseia-se na Norma NP4427, como documento regulador e no Modelo de valorização do

Colaborador. Este modelo assenta na eficácia da Gestão e no desenvolvimento dos seus colaboradores, como resultado.

Política de Reconhecimento

A política do reconhecimento de mérito assenta em três pontos fundamentais:

1) Gestão do Potencial e do Desempenho

A gestão do desempenho é fundamental para orientar os esforços individuais e coletivos para os resultados desejados. O processo de Avaliação de Desempenho é uma ferramenta de gestão, criando valor aos resultados Organizacionais.

Através de um processo participativo, a avaliação de Desempenho procura estimular comportamentos potenciadores da produtividade, da responsabilidade, da participação e do desenvolvimento dos colaboradores.

2) Gestão por Objetivos

A Cercimor é uma Organização orientada para os resultados, utilizando a gestão por objetivos como uma ferramenta de gestão global, permitindo:

- Alinhar os objetivos da Organização, da unidade e do colaborador, e, comunicar esses objetivos, de forma a envolver cada um na estratégia global.
- Focalizar cada trabalhador na concretização efetiva dos resultados esperados
- Medir, de forma quantitativa, a participação de cada colaborador nos resultados obtidos.

3) Compensações e Benefícios

Reconhecer o mérito dos colaboradores implica estar atento ao modo como se empenham, e como, além do que lhes é solicitado, superam os objetivos e mesmo, como demonstram a sua iniciativa.

Dando continuidade à realização de uma cerimónia anual de reconhecimento de antiguidade.

Princípios

Numa perspectiva de prossecução dos objectivos estratégicos definidos e tendo por referência os Princípios da Qualidade do Referencial EQUASS, é propósito da CERCIMOR intervir nos seguintes domínios:

Princípio da Liderança - Requer a “boa governação” da organização, imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.

- Aperfeiçoar e desenvolver sistemas de informação de apoio à gestão e à tomada de decisão.
- Promover estratégias de liderança nas Unidades, identificando e monitorizando os indicadores de desempenho.
- Avaliar e redefinir as ferramentas informáticas existentes.

Princípio dos Direitos - Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação.

- Dinamizar a participação dos clientes na revisão dos programas, metodologias e instrumentos técnicos.
- Aumentar os níveis de informação prestados aos clientes.

Princípio da Ética - Assenta no compromisso da organização no respeito pela dignidade do cliente e significativos, regulando comportamentos e promovendo a justiça social.

- Potenciar o desenvolvimento de práticas e responsabilidades alinhadas com os princípios, e valores da organização.

Princípio da Parcerias - Preconiza o trabalho da organização em conjunto com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade ao nível da prestação dos serviços. As parcerias na prestação de serviços devem contribuir para um maior valor acrescentado em termos de resultados.

- Potenciar o conhecimento interno e externo dos serviços da organização.
- Desenvolver actividades de benchmarking de processos e serviços.

Princípio da Participação - Remete para a participação e inclusão dos clientes a todos os níveis da organização. Em colaboração com outras entidades, envolve-se na defesa dos direitos dos clientes, na eliminação das barreiras, na sensibilização da sociedade e na promoção da igualdade de oportunidades.

- Promover activamente a participação dos clientes a todos os níveis da vida da organização.
- Gerir as sugestões e reclamações dos clientes e outras partes interessadas.

Princípio da Abrangência - Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços aos clientes, a adopção de uma visão holística das intervenções e do trabalho em parceria.

- Promover a identificação de barreiras no acesso e disponibilidade dos serviços.
- Avaliar sistematicamente a continuidade dos serviços.

Princípio da Orientação para o Cliente - Remete para a necessidade de assegurar os processos de trabalho implementados, orientados pelas necessidades atuais dos clientes e seus potenciais, com o objectivo de promover a sua qualidade de vida.

- Implementar de forma abrangente o modelo da qualidade de vida

Princípio da Orientação para os Resultados - Relaciona-se com a necessidade de estabelecer objectivos de trabalho perçecionáveis e mensuráveis em termos de execução, significando benefícios efetivos para os clientes e restantes partes interessadas.

- Analisar e avaliar de forma contínua os resultados da actividade.

Princípio da Melhoria Contínua - Relaciona-se com a necessidade de atuar em permanência sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e todas as partes interessadas.

- Implementação do Plano de melhoria contínua em todos os serviços da organização.

Resultados Esperados

- Aumento da qualidade dos serviços das Unidades e Departamentos
- Aumento das respostas às necessidades da Comunidade
- Aumento da satisfação dos Clientes

4.Operacionalização dos Objetivos Estratégicos

1. **Objetivo estratégico:** Consolidação das Unidades da Prestação de Serviços.

Indicador	Valor Atual	Evolução	Meta
Nº de Acordos de cooperação	6	>3	9
Nº de Projetos em desenvolvimento	4	<1	3
Nº de Projetos a iniciar	—		7

A-Direção

Acordos de Cooperação

. Aumento de acordos de cooperação com a Segurança Social para a prestação do serviço a clientes: na unidade de CAFAP (aumento de acordo com a aplicação de nova portaria abrangendo extensão a Vendas Novas); na unidade de CAO (novo acordo para o Concelho de Mora); e abertura do Gabinete de Atendimento a pessoas com deficiência no Concelho de Vendas Novas).

Projetos em desenvolvimento

Projeto de construção de instrumentos musicais com material reciclado e constituição de uma banda de musica, em parceria com a Associação "Ofício das Artes".

Projeto do Desporto Adaptado

Projeto Turismo Acessível Parceria com a Associação Terras Dentro, Associação 29 de Abril e Comunidade Sócio Terapêutica Casa João Cidade na criação de um grupo de clientes de CAO que testem um roteiro turístico na região do Alentejo desenvolvido em função da acessibilidade das unidades hoteleiras e espaços de interesse turístico. (Acção desenvolvida no âmbito das actividades de CAO)

Projetos a iniciar

Projeto "Escolhas 6ª Geração" (em Parceria com a Associação Terras Dentro).

Projeto de atribuição de selo de certificação de produto alimentar e respetiva confeção e comercialização (enxovalhada)

Projeto de inclusão de minorias étnicas – comunidade cigana – no Concelho de Montemor – o – Novo (em parceria com a Associação Terras Dentro)

The Giant and the Little com financiamento da Pegada Cultural_Parceria com a Associação Alma D’Arame para o desenvolvimento de uma sessão de um espectáculo a ser apresentado em Março de 2016, dirigido aos clientes da Cercimor, onde sejam aplicadas técnicas de acessibilidade (liguagem fácil, língua gestual, audiodescrição, etc

Bordar a História da Pintura_Projecto interno_Un projecto que pretende dirigir as actividades de bordados desenvolvidas em CAO para a reprodução de obras de diferentes artistas relevantes na História de Arte. No âmbito deste projecto pretende-se ainda criar uma exposição nas ruas de Montemor-o-Novo. (Acção desenvolvida no âmbito das actividades de CAO)

Quinta bio-pedagógica_Projecto interno_Aproveitando os recursos existentes no âmbito do curso de pecuária, curso de jardinagem e empresa Artes e Ofícios e os espaços exteriores do Centro de Reabilitação Profissional, pretende-se desenvolver uma quinta bio-pedagógica onde serão desenvolvidas actividades para escolas, crianças e famílias, clientes do Lar Residêncial e clientes de CAO, com fins lúdicos e terapêuticos.

Projeto de desenvolvimento de artes plásticas, reciclagem e criatividade

Projetos em Parcerias com entidades culturais e sociais, que fomentem a participação de clientes da Cercimor em eventos da comunidade.

2. Objetivo estratégico: Aumentar as infraestruturas, promovendo uma gestão eficaz e eficiente do património e equipamento existente

Indicador	Resultados do ano 2014	Evolução	Meta
Nº de espaços físicos cedidos pela CM de VN	—	1	1
Nº de Equipamentos físicos	4	1	5
Nº de espaços físicos otimizados/rentabilizados	4	1	5

Nº de Recuperações/Manutenções dos Edifícios	3	1	4
--	---	---	---

A-Direção

.Otimizar/rentabilizar espaços físicos com a criação de novas salas (câmara de armazenamento e secagem de produtos de hortofloricultura, cozinha do CAO, refeitório e sala de formandos na Crespa da Figueira).

. Recuperação e otimização do pavilhão (espaço onde funcionava a empresa de inserção) para implementação de novo projeto em parceria com a Associação Ofício das Artes e Câmara Municipal – Criação de uma oficina de Luthieria (construção e reparação de instrumentos musicais).

. Recuperação e Manutenção dos Edifícios da Crespa da Figueira, nas áreas: interna (pinturas, restauro de madeiras, ferro e alumínio, canalização e segurança) de acordo com o planeamento já efetuado; e, no exterior. No edifício do Largo Humberto Delgado, em parceria com a Autarquia M-o-N, recuperação das janelas, portas e telhado.

. Implementação de um plano de ordenamento do espaço exterior e interior da Crespa da Figueira, com a orientação de um técnico de Arquitetura Paisagística, mediante a parceria com a Universidade de Évora e Autarquia Local.

. Solicitar junto da Câmara de Vendas Novas terreno para construção do lar e alargamento do CAO de Vendas Novas

3. Objetivo estratégico: Procurar financiamento para otimizar um quadro de prestação de serviços reajustando a oferta às necessidades do mercado.

Indicador	Resultados do anoN-1	Evolução	Meta
Nº de candidaturas	14	<3	≥10
Nº de Candidaturas em parceria	6		6

A-Gestão da Prestação de Serviços

.Elaborar candidaturas de acordo com o levantamento das necessidades no decorrer das intervenções das unidades Centro de Reabilitação e Formação Profissional, Centro de Atividades Ocupacionais e Intervenção Precoce:

- Medida 6.2 do POPH;
- Medida ao Investimento do IEFP;
- Candidatura ao IEFP – medida de apoio à qualificação;
- Medida 6.4. do POPH (para Formação Contínua);
- Candidatura ao financiamento do INR para colónias de Férias;
- Candidatura à PT ou a outras empresas para Aquisição de novo equipamento informático.
- Candidatura ao Investimento e Lei do Mecenato;
- Candidatura ao Projeto CIGA - inclusão de pessoas de etnia cigana
- Candidatura ao Prémio BPI capacitar_ sem data de abertura definida para 2016
- . Candidatura ao Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano (candidaturas abertas)
- Candidatura ao Concurso PARTIS da Gulbenkian_ sem data de abertura definida para 2016
- Candidatura ao Programa EDP Solidária no programa anual de Inclusão Social_ sem data de abertura definida para 2016
- Candidatura no âmbito do POISE . Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (Programa Operacional Portugal 2020)
- Candidatura no âmbito do Alentejo 2020 (Programa Operacional Regional no Continente)

4. Objetivo estratégico: Dotar a organização das competências e dos profissionais ajustando-os aos desafios definidos.

Indicador	Resultados do ano (2014)	Evolução	Meta (2016)
Grau de concretização do Plano de Formação	100%		≥95%
Nº de colaboradores	54	4	58
Nº Médio de horas formação por formando	50h		50h
Nº colaboradores da prestação de serviços	41	≥4	45
Nº colaboradores dos serviços de apoio	12	≥2	14
Nº de CEI/Estágios Profissionais ou outras medidas de apoio ao emprego	6	≥6	12
Grau de execução das consultas de medicina no trabalho	100%	--	100%
Nº Outdoor para os colaboradores	-	1	1

A-Direção

.Reimplementar a Avaliação de desempenho dos colaboradores.

.Aperfeiçoar os mecanismos de compensação e reconhecimento.

.Desenvolver em colaboração Fenacerci, um Outdoor para colaboradores de forma a promover uma melhoria do desempenho profissional e melhoria da imagem das equipas.

. Desenvolver ações de formação interna

B- Gestão Administrativo Financeira

Departamento de Recursos Humanos

- .Desenvolver e comunicar e implementar o Plano anual de Formação
- .Cumprir com a legislação aplicável á formação
- .Promover mecanismos regulares de monitorização de absentismo e medidas de incremento da motivação dos colaboradores.
- .Candidaturas aos Contrato de Inserção e Estágios Profissionais nas áreas da Prestação de Serviços, Serviços de Apoio e “Artes e Ofícios”.

5. Objetivo estratégico: Aperfeiçoar o modelo de gestão da Organização garantindo a Qualidade e Sustentabilidade.

Indicador	Resultados do ano (2014)	Evolução	Meta (2016)
Grau médio de satisfação dos clientes	94,4% (2014)	≥1%	95%
Grau médio satisfação dos significativos	100%	---	100%
Grau médio satisfação dos colaboradores	86%	4%	≥90%
Grau médio de satisfação dos parceiros	91,5%	0,5%	≥92%
Grau médios de satisfação dos financiadores	---	---	≥75%
Nº de sugestões	1	≥3	≥4
Nº de reclamações	5		5
Nº ações benchmarking	2	2	4
Empresa "Artes Ofícios"-Nº clientes	72	≥3	≥75
Empresa "Artes Ofícios"- Faturação anual	25 650,59€		25 000,00€

A-Direção

Garantir as condições e recursos para a renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial EQUASS Excellence, ISSO 9001 e os Níveis da Segurança Social.

Desenvolver uma gestão de proximidade, participativa promovendo a participação de todos os colaboradores e partes interessadas.

.Implementar de forma sistematizada o benchmarking de desempenho que possibilite: o aumento do nível de satisfação dos clientes; melhorar o conhecimento das necessidades e expectativas dos clientes; aumento da eficiência nos processos de trabalho.

B. Gestão de Prestação de Serviços

.Desenvolver uma gestão de proximidade, participativa promovendo a participação de todos os colaboradores e partes interessadas.

.Aplicação de avaliações de satisfações clientes e significativos e outras partes interessadas.

.Garantir a auto-representação

.Cumprir os Planos Individuais

C. Gestão Administrativa e Financeira

.Aperfeiçoar o modelo de gestão da Organização, garantindo a Qualidade e Sustentabilidade através da procura de fontes alternativas de financiamento operacional.

Indicador	Resultado do ano 2014	Evolução	Meta
Nº de sócios	227		300
Nº eventos	4	≥	6
Angariação de fundos	2000		≥2000

A-Direção

.Sistematizar e implementar procedimentos de aquisição de produtos/ serviços.

.Rever formas de financiamento dos serviços, numa lógica de sustentabilidade.

.Prosseguir uma política de gestão orçamental baseada na sustentabilidade organizacional (reconversão de recursos humanos, racionalização de custos, renegociar os acordos com a entidades tutelares)

.Renegociar prazos de pagamento com os fornecedores para potenciar oportunidades de redução do preço de compra.

.Sistematizar e implementar procedimentos de organização e monitorização/controlo do serviço de transportes em cumprimento com as orientações de consolidação da sustentabilidade.

.Monitorizar/controlo do serviço de alimentação em cumprimento com as orientações de consolidação da sustentabilidade

Avaliar/ incrementar a eficiência dos transportes, através da renegociação de nova frota.

6. Objetivo estratégico: melhorar os sistemas de informação e comunicação e promover imagem da organização.

A. Direção

.Garantir recursos para a melhoria e aperfeiçoamento do sistema de controlo de gestão e de informação, através da informação dos vários procedimentos inerentes ao desempenho organizacional (das unidades e departamentos).

.Desenvolver uma estratégia de comunicação e marketing que permita uma maior divulgação da imagem

- a criação de uma página web acessível, recorrendo às directrizes W3C;
- melhorar a articulação da comunicação interna, de forma a permitir uma maior divulgação e partilha do desempenho das unidades (informação mensal do coordenador, ao setor da comunicação, das atividades desenvolvidas pela unidade, para a sua posterior divulgação);
- criação de plataforma de consulta de documentos organizacionais – dropbox;
- Elaboração de estacionários Cercimor;
- Elaboração de manual de normas gráficas para utilização de logotipo da Cercimor
- Criação de rede de parcerias com entidades culturais e sociais, que fomentem a participação de clientes da Cercimor em eventos da comunidade.
- elaboração de calendários de secretária;

- organizar uma campanha de recolha de brinquedos, livros e roupa, em parceria com algumas entidades locais (juntas de freguesia, rádio, associação de pais);
- organizar uma campanha de angariação de donativos, intitulada “Arredonda”, com uma grande superfície local.

B. Gestão Administrativa Financeira

- .Fortalecer a imagem da Cercimor junto dos fornecedores
- .Demonstrar a eficiência do Sistema de Gestão financeira da Cercimor

5.Objetivos Operacionais das Unidades/Departamentos

A. Unidade de Serviço de Intervenção Precoce para a Infância

A Unidade de Intervenção Precoce na Infância é constituída por duas Equipas, uma em Montemor e outra em Vendas Novas. É regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 281/2009 de 6 de Outubro, substituindo o Despacho Conjunto 891/99, e que estabelece a criação do SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância, bem como o seu âmbito. Desta forma, “O SNIPI abrange as Crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas Famílias” (Artigo 2º). Este serviço planifica a sua intervenção para Famílias e Crianças dos 0 aos 6 anos, através de uma Equipa multidisciplinar, atuando de uma forma transdisciplinar em que o Gestor de Caso é um elemento mediador entre os vários contextos em que a Criança se movimenta: Família, Creche/Jardim-de-infância, comunidade, Saúde, serviço de IP, outros serviços.

Equipa de Intervenção Local de M-o-N-(SIP11)

Indicador	Resultados do ano 2014	Evolução	Meta 2016
Nº clientes/mensal	86 (dados anuais)		80
Concretização dos objetivos dos Planos	77,4%		≥75 %

Individuais			
Cientes que atingiram os objetivos dos Planos Individuais	86		80
Nº clientes encaminhados internamente	2		2
Nº clientes encaminhados externamente	31		30
Nº clientes sem resposta interna/comunidade*	0		0
Nº parcerias	1		2
Nº clientes envolvidos nas parcerias	86		80
Concretização Plano Operacional	100%		100%

Equipa de Intervenção Local de Vendas Novas(SIPI2)

Indicador	Resultados do ano 2014	Evolução	Meta 2016
Nº clientes/mensal	64 (dados anuais)		30 mensal
Concretização dos objetivos dos Planos Individuais	94%	--	95%
Cientes que atingiram os objetivos dos Planos Individuais	37		50
Nº clientes encaminhados internamente	1		2
Nº clientes encaminhados externamente	3		3

Nº clientes sem resposta interna/comunidade	0		0
Nº parcerias	14		14
Nº clientes envolvidos nas parcerias	58	>2	60
Concretização Plano Operacional	90%		90%

B. Unidade de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Familiar

Atualmente o CAFAP, baseado num modelo de intervenção multidisciplinar - com um psicólogo e um técnico de serviço social - constitui uma resposta psicossocial que tem como finalidade o apoio a crianças e jovens, e suas famílias, em situação de risco, colocando o foco da atenção na família ainda que salvaguardando sempre o bem-estar físico e emocional de criança, isto é, a sua qualidade de vida.

Indicador	Resultado do ano 2014	Evolução	Meta 2016
Nº clientes/mensal	42 (média mensal)	-	40
Concretização dos objetivos dos Planos Individuais	73%	2%	≥75%
Clientes que atingiram os objetivos dos Planos Individuais	59 (ano)	<5	54 (ano)
Nº clientes encaminhados internamente	3 (ano)	2 (ano)	≥5 (ano)
Nº clientes encaminhados externamente	42 (mês) 69 (ano)	<2 (mês) >46 (ano)	40 (mês) 115 (ano)
Nº clientes sem resposta		-	

interna/comunidade*	0		0
Nº parcerias	16	–	≥16
Nº clientes envolvidos nas parcerias	42 (mês) 64 (ano)	<2 (mês) <4 (ano)	40 (mês) ≥60 (ano)
Concretização Plano Operacional	100%	–	100%
Nº Participações/reuniões de trabalho na "Rede Construir Juntos"	4 (ano)	–	4 (ano)
nº de intercâmbios de jovens a realizar no âmbito da Rede Construir Juntos	1	1	2
Nº de Participações/reuniões de trabalho na Rede Nacional dos CAFAP'S	0	3	3

C. Unidade de Centro de Apoio Ocupacional

Na sua intervenção procura envolver todas as partes interessadas, de forma a integrar a diversidade de linhas de orientação das diferentes unidades. O Centro de Atividades Ocupacionais – C.A.O., tem como linha de orientação, uma resposta abrangente, integral e integrada aos clientes com incapacidades.

Estas respostas têm como referenciais as diferentes dimensões da vida dos clientes, tendo como certo que as necessidades de cada individuo, deverão encontrar respostas diferenciadas e ter por base uma intervenção multidisciplinar.

A conceção do que é a deficiência mental, tem vindo a sofrer alterações profundas, sendo necessário que este processo seja visto como contínuo e mutável, dependendo das limitações, dos apoios e dos ambientes onde possam estar inseridos.

O conceito de Qualidade de vida, deve estar presente na vida de todos nós, sem exceção e deverá contemplar todas as áreas, a ética, a dignidade e a integridade deverão ser uma constante de todos os que trabalham em reabilitação.

Unidade do CAO-M-o-N (CAO1)

Indicador	Resultado do ano 2014	Evolução	Meta 2016
Nº clientes	50	--	50
Concretização dos objetivos dos Planos Individuais	75%	1%	≥76%
Clientes que atingiram os objetivos dos Planos Individuais	45	---	45
Nº clientes com resposta interna	56	--	---
Nº clientes encaminhados externamente	4		4
Nº clientes sem resposta interna/comunidade*	—	—	—
Nº parcerias	16	≥2	18
Nº clientes envolvidos nas parcerias	49	1	50
Concretização Plano Operacional	100%	--	100%
Nº clientes em Act.Ocupacionais	50		50
Nº Clientes em ASU internas	48	≥2	50
Nº Clientes com ALT Act.Lúdico Terapeuticas	50		50
Nº Clientes em ASU externas	12	≥3	≥15
Nº Clientes em ASU na empresa "Artes e Ofícios"	8	≥1	≥9

*inclui Lista de Espera

Unidade do CAO-Vendas Novas (CAO2)

Indicador	Resultado do ano 2014	Evolução	Meta 2016
Nº clientes	15		15
Concretização dos objetivos dos Planos Individuais	75%	--	≥75%
Clientes que atingiram os objetivos dos Planos Individuais	12		12
Concretização Plano Operacional	77,7%	0,3%	78%
Nº clientes com resposta interna	0	0	0
Nº clientes encaminhados externamente	0	0	0
Nº clientes sem resposta interna/comunidade*	0	0	-0
Nº parcerias	7	2	9
Nº clientes envolvidos nas parcerias	14	1	15
Nº clientes em Actividades Ocupacionais	14		14
Nº Clientes em ASU na comunidade	0	>2	2
Nº Clientes com Act.Lúdico Terapeuticas	13	>2	15
Nº Clientes Act.Socialmente úteis	10		10

*inclui Lista de Espera

6.1 Melhoria Contínua

O Sistema de Melhoria Contínua é um instrumento que regula e orienta as dinâmicas da Cercimor face às necessidades de melhoria dos serviços, tendo como principais objetivos promover a implementação de ações de melhoria / corretivas, agindo designadamente sobre situação de não conformidade, tendências indesejáveis e/ou eventuais desvios face ao planeado, identificadas no decurso das atividades/ serviços e/ou por análise dos instrumentos de monitorização e medição, através da incorporação/ operacionalização do ciclo PDCA – Planear, Realizar, Verificar, Atuar.

As ações podem ser propostas por qualquer colaborador ao respetivo Coordenador da Unidade o qual após análise, encaminha a proposta, com o respetivo parecer para a, para aprovação pela Direção. Após aprovação e identificação do responsável pelo desenvolvimento, esta informação é encaminhada para o Gestor da Qualidade para registo e acompanhamento do seu desenvolvimento.

O Plano de Melhoria do ano em curso é iniciado a partir do mês de Março, o qual identifica todas as ações desenvolvidas até ao momento, com indicação do respetivo estado. Semestralmente, em conjunto com a emissão do mapa Global é também emitido/ analisado o Plano de Melhoria.

7. Cronograma da Actividade da Organização

PLANO	CRONOGRAMA
Abertura da Instituição	04/01/2016
Interrupção de Carnaval	08/02/16 a 10/02/16
Interrupção da Páscoa	24/03/16 a 28/03/16
Período de Férias *	01/03/16 a 31/10/16
Período de Férias das Unidades CRP, CR e CAO	01/08/16 a 31/08/16
Interrupção de Natal	23/12/16 a 01/01/17

* A marcação de férias está dependente da organização de cada Departamento / Unidade.

No mês de Agosto o Serviço Administrativo / Financeiro, as Unidades SIPI, CAFAP trabalham em sistema de Roulement.

8.Orçamento (em anexo)

9.Parecer do Conselho Fiscal

(Em anexo)

10.Considerações Finais

A Cercimor enquanto organização de Solidariedade Social com enorme responsabilidade social na comunidade, compromete-se, com este Plano de Ação para 2016, em promover os direitos dos clientes, em termos de igualdade de oportunidades, igualdade de tratamento e liberdade de escolha, autodeterminação e participação equitativa. Estamos certos de que este compromisso estará presente em todas as fases de desenvolvimento e prestação de serviços e nos valores da nossa organização.

Pretendemos reforçar a nossa liderança dentro do sector social, internamente através de uma boa governação e na comunidade através da projeção de uma imagem positiva e renovada, encorajando as melhores práticas, assegurando uma utilização mais eficiente dos recursos, fomentando a inovação e contribuindo para a criação de uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Ambicionamos aliar à eficácia e eficiência, a criatividade e a inovação como marca organizacional.

No ano de 2016 continuaremos a promover a sustentabilidade mediante o esforço e dedicação de todos os colaboradores, parceiros, e clientes.

Aprovação e Divulgação

Após aprovação pela Assembleia-geral, a sua divulgação será efectuada por diferentes meios, digitais ou em suporte tradicional, comunicando os resultados: aos Órgãos Sociais da CERCIMOR; aos colaboradores da organização; às Entidades Financiadoras e Reguladoras; aos Parceiros ou outras partes interessadas e à Comunidade.

CERCIMOR ORÇAMENTO SINTÉTICO GERAL PARA O ANO DE 2016

Conta	DESIGNAÇÃO	1) GASTOS	2) RENDIMENTOS	3=2-1 RESULTADO ESPERADO
61	Custo das Mercad. Vendidas e Mat. Consumidas	8 600,00		-8 600,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	387 188,20		-387 188,20
63	Gastos com o Pessoal	1 126 035,27		-1 126 035,27
64	Gastos de Depreciação e Amortização	110 247,35		-110 247,35
65	Perdas por Imparidade			0,00
66	Perdas por reduções de Justo Valor			0,00
67	Provisões do Exercício			0,00
68	Outros Gastos e Perdas	287 150,00		-287 150,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento	24 150,00		-24 150,00
71	Vendas		11 850,00	11 850,00
72	Prestações de Serviços		149 270,00	149 270,00
73	Variações nos Inventários da Produção			0,00
74	Trabalhos para a Própria Entidade			0,00
75	Subsídios à Exploração		1 744 387,42	1 744 387,42
76	Reversões			0,00
77	Ganhos por Aumentos de Justo Valor			0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos		52 563,10	52 563,10
79	Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares		0,00	0,00
RESULTADOS LÍQUIDOS		1 943 370,82	1 958 070,52	14 699,70

CERCIMOR ORÇAMENTO POR ÁREAS PARA O ANO DE 2016

ÁREA	1) GASTOS	2) RENDIMENTOS	3=2-1 RESULTADO ESPERADO
RESULTADOS LÍQUIDOS	1 943 370,82	1 958 070,52	14 699,70
Cao - Montemor-o-Novo	346 960,32	373 615,81	26 655,49
Cao - Vendas Novas	103 122,01	89 174,32	-13 947,69
Lar Residencial	272 924,92	253 488,86	-19 436,06
Intervenção Precoce - Montemor-o-Novo	137 793,57	159 637,49	21 843,92
Intervenção Precoce - Vendas Novas	68 222,85	47 103,80	-21 119,05
Capaf	62 008,00	59 253,10	-2 754,90
TOTAL VALÊNCIAS	991 031,68	982 273,38	-8 758,30
Formação e Projectos	878 197,14	878 197,14	,00
Actividades Extra Valências	13 547,00	25 610,00	12 063,00
Extra Pedidos de Reembolso	60 595,00	71 990,00	11 395,00
TOTAL OUTRAS ACTIVIDADES	952 339,14	975 797,14	23 458,00